

Tetrastichus giffardianus como principal parasitoide de Ceratitis capitata em goiabas, no Vale do São Francisco

Júlia V. A. Carvalho; Lino B. Monteiro; Beatriz A. J. Paranhos

EMBRAPA

A proliferação de moscas-das-frutas no pólo irrigado Petrolina-PE/Juazeiro-BA é um dos principais entraves na produção e comercialização. A espécie com maior densidade populacional e restrições quarentenárias na região é Ceratitis capitata Wied. 1824 (Diptera: Tephritidae). O controle biológico com o uso de parasitoides é considerado uma excelente opção, pois minimiza o uso de inseticidas convencionais. Sabe-se que a oviposição da mosca e o parasitismo podem ser influenciados pelas características do fruto. Dessa forma, entender a ecologia dos parasitoides é fundamental para definir estratégias de manejo no controle de tefritídeos. Este estudo, realizado pela primeira vez na região, objetivou conhecer as interações tróficas entre espécies de parasitoides, moscas-das-frutas e goiaba. No período de outubro/2017 a março/2018, com intervalos de 15 dias, em três áreas distintas, foram coletados um total de 70,10 kg de goiabas, Psidium guajava. As amostras foram pesadas e colocadas em bandejas com vermiculita e as pupas foram peneiradas com sete e 15 dias. Foram obtidas 3.902 pupas, das quais emergiram 2.762 moscas-das-frutas de uma única espécie, C. capitata, 1.212 parasitoides da espécie Tetrastichus giffardianus Silvestre, 1951 (Hymenoptera: Eulophidae) e apenas um espécime de Pachycrepoideus vindemmiae (Rondani, 1875) (Hymenoptera: Pteromalidae). Os resultados indicam forte associação tritrófica entre T. giffardianus, C. capitata e P. guajava. Conclui-se que o endoparasitoide gregário, T. giffardianus, possui um importante papel ecológico no controle natural de C. capitata em goiabas nessa região e, portanto, tem grande potencial para ser usado em programas de controle biológico.

Palavras-Chave: Interação trófica; Moscas-das-frutas; Controle biológico

Apoio Institucional: Embrapa, INCT/HYMPAR/CNPg.